PÁGINA DE DIÁRIO
MEMÓRIAS PÓSTIMAS DE BRÁS CUBAS – MACHADO DE ASSIS
ID: KNX

Só para lembrar...

DIÁRIO é escrita pessoal, sem formalidades, sem protocolos estruturais. É um gênero textual que emprega técnicas descritivas (para individualizar cenas, pessoas, coisas), narrativas (para relatar a trajetória de um dia – daí, então, "diário") e reflexivas (percepções acerca de questões sociais, comportamentais etc.). O texto é escrito na 1ª pessoa do singular e os verbos são empregados, geralmente, no passado.

Certos escritores personificam o diário, quer dizer, atribuem a ele um nome, dialogam o tempo todo com o diário, tornando-o uma espécie de amigo ou confidente. É comum, também, a cada página escrita, cumprimentarem e despedirem-se do "amigo". Geralmente, constam data e vocativo.

Para as atividades escolares, o registro (escrita) dos fatos é mais importante do que eles próprios. Além disso, é possível dar ao texto um caráter ficcional ou seja, é possível escrever o diário do ponto de vista de um "eu ficcional/inventado". Firma-se, assim, o caráter literário de uma página de diário, que pode comportar um universo.



Disponível em: https://www.pexels.com/pt-br/foto/sapatos-calcados-preto-negro-9241620/. Acesso em 13 ago.2025.

Depois da leitura de "Memórias Póstumas de Brás Cubas, do autor realista brasileiro Machado de Assis, considere a sinopse:

(...) A obra é narrada pelo protagonista, Brás Cubas, que, depois de morto, decide escrever suas memórias "da tumba para cima". Com a "pena da galhofa e a tinta da melancolia", o memorialista-defunto relata episódios de sua vida, sem poupar as próprias falhas: amores frustrados, ambições políticas fracassadas e relações familiares marcadas pela complacência do pai, que o via como um "menino diabo", tamanha as peraltices de Brás-criança. O romance rompe com a linearidade, uma vez que alterna lembranças, reflexões e comentários ao leitor. Ao longo da narrativa, Brás Cubas diz-se um homem privilegiado, contudo medíocre e inútil para a sociedade. Ele próprio conclui que não deixou grandes feitos e que sua maior glória foi "não ter transmitido a ninguém o legado da nossa miséria". É uma obra que mistura crítica social, pessimismo e inovação literária.

Por Gislaine Buosi

COMANDO: Imagine que você seja Brás Cubas. Tendo em vista o contexto da obra, especialmente o seguinte trecho (adaptado): *"Fui descalçar as botas, que estavam apertadas, então considerei que botas apertadas são uma das maiores venturas da terra, porque, fazendo doer os pés, dão azo* ao prazer de as descalçar – e aí tens a felicidade barata"*, escreva uma PÁGINA DE DIÁRIO.

* azo = motivo.

Mergulhe nessa situação! Viva essa experiência incrível!

Não se esqueça de inserir, em meio ao fato que você vai narrar, passagens descritivas – elas são essenciais para definir personagens e ambientes.

Não economize sensibilidade!